



Sinalux® news



Sinalização para edifícios de grande e média alturas e parques de estacionamento

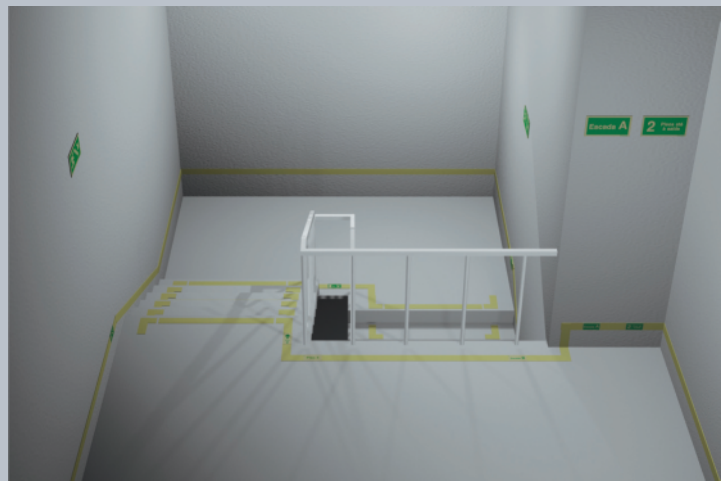


Plantas de Emergência – características dos materiais



Sinais de agente extintor de formato vertical


Sinalização para edifícios de grande e média alturas e parques de estacionamento




Após vários acidentes dramáticos ocorridos em edifícios de grande altura – como é o caso das Torres do World Trade Center, nos Estados Unidos da América, ou da Torre Windsor, em Espanha – foram desenvolvidos estudos que concluíram que estes edifícios, para além da sua especificidade, acarretam riscos extremamente elevados.



editorial

A exemplo das edições anteriores, a  Sinalux® vai marcar presença, como patrocinador e expositor, no que será a maior conferência de sempre, bem como a maior acção formativa na área da Segurança em Portugal: a NFPA-APSEI Fire & Security 2010.

Este ano, sob o tema “Prevenção, Segurança e Gestão de Emergências”, este evento, organizado pela APSEI em parceria com a associação norte-americana NFPA, terá lugar entre 19 e 22 de Outubro no Centro de Congressos de Lisboa.

Em 2006, em parceria com a Instalfogo e a Grundfos, a  Sinalux® promoveu a realização em Portugal, pela primeira vez, de uma grande Conferência Internacional sobre Segurança, a NFPA Portugal Conference. Este primeiro evento, de enorme sucesso, realizou-se no Centro de Congressos do Estoril, tendo reunido, durante 2 dias, 746 participantes.

Desde então e a cada dois anos, a APSEI tem vindo a dar continuação a este importante evento na promoção do conhecimento e da formação, bem como da apresentação de novas soluções técnicas e de equipamentos na área da Segurança.

 verso

Plantas de Emergência – características dos materiais

No momento de decidir qual a solução mais adequada no que respeita às Plantas de Emergência, há uma dúvida que surge quase sempre: de que material deve ser a Planta de Emergência?

Neste artigo pretende-se analisar as diferentes características para que se possa decidir qual a melhor solução de Qualidade e de Segurança, em função da eficiência e da eficácia.

Todas as Plantas de Emergência deverão ser em material fotoluminescente, o material indicado para a sinalização de segurança.

Note-se que as Plantas de Emergência são um equipamento complementar da sinalização de segurança e do plano de segurança, pelo que será de todo adequado optar pelo mesmo material. Esta recomendação é mencionada na Portaria 1532/2008 (RTSCIE) e pela Portaria 1456-A/95. A norma NP 4386:2001 dá igual destaque à resistência do material.

A **Sinalux®** executa as Plantas de Emergência, integralmente em PVC rígido fotoluminescente de alta intensidade luminosa, de 2mm de espessura, autoextinguível, com impressão directa, o que garante:

- A melhor resistência
- A melhor durabilidade
- A melhor qualidade de material fotoluminescente



› Sinalização para edifícios de grande e média alturas e parques de estacionamento

Por isso mesmo, e considerando que a legislação tende a uniformizar as situações, acabando por definir os níveis de exigência mínimos e não os níveis de exigência ideais, nestes edifícios dever-se-ão procurar soluções de comprovada eficácia face às suas particularidades.

Mas este paradigma é transversal a todos os edifícios, mesmo aos que não são de grande altura. Apesar de Portugal não ser um país de arranha-céus e de torres, há aspectos como a densidade ocupacional ou tempos de evacuação maiores que são comuns a qualquer edifício, seja ele de grande ou de média altura, e que obrigam a especiais soluções.

Recentemente, o Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (RTSCIE) veio alertar para a obrigatoriedade da implementação do Plano de Emergência Interno (PEI) na maioria dos edifícios,

trazendo para a actualidade a sinalização de evacuação vertical (catálogo **Sinalux®**, págs.140 à 144).

Em Portugal, existe um grande número de edifícios de média altura como são os casos dos centros comerciais e dos hospitais – alguns destes com mais de 15 caixas de escadas de evacuação por piso e com uma imensa densidade ocupacional – hotéis, escolas, etc., e que são objecto de implementação do PEI.

Identificação definitiva das caixas de escadas

A sinalização de identificação das caixas de escadas, do piso, do número de pisos que falta percorrer até à saída e do sentido da evacuação vertical, complementada com o sistema de Low Location Lighting (LLL), é importante na organização do PEI, uma vez que contribui para a minimização do pânico e para uma mais rápida e segura evacuação aquando de uma situação de emergência.

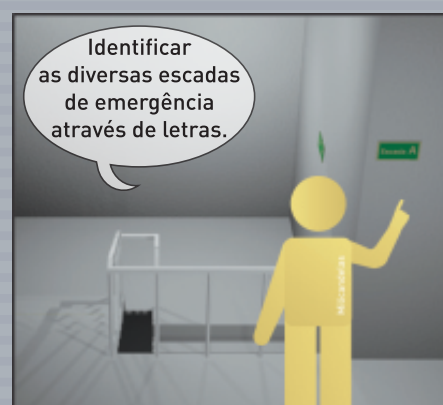
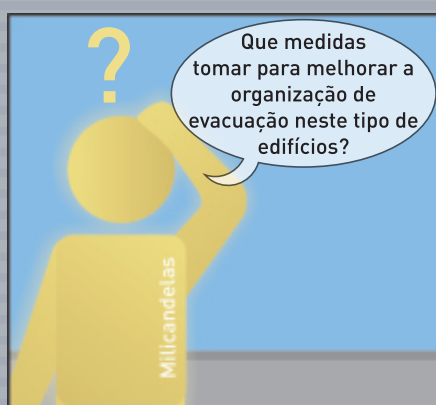
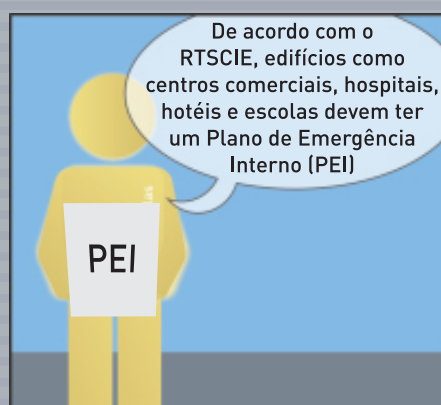
As caixas de escadas de evacuação são identificadas muitas vezes com os nomes dos locais de trabalho junto aos quais se encontram.

No entanto, quando determinado local de trabalho é transferido, há que atribuir uma nova identificação à caixa de escadas correspondente. Este é um procedimento que se repete sempre que uma situação de mudança ocorra, obrigando a constantes alterações do PEI.

Os locais de trabalho podem ser alterados mas as caixas de escada permanecerão sempre no mesmo sítio.



milicandelas



➤ Outras soluções, como os acetatos transparentes emoldurados sobre PVC fotoluminescente ou sobre autocolantes fotoluminescentes, provocam habitualmente:

- Perda das cores impressas, pois as tintas das impressoras não resistem aos efeitos dos raios ultra-violeta (é usual verem-se Plantas de Emergência sem algumas cores/símbolos ou cores muito esbatidas);

- A colocação de acetatos emoldurados leva à concentração de humidade e poeiras, que a curto prazo provocam deterioração dos

diferentes materiais;

- Estes acetatos começam a alterar-se relativamente à dimensão, o que resulta, por vezes, em Plantas de Emergência com os acetatos enrugados.

O mesmo acontece com alguns vinis fotoluminescentes, que, por efeito do calor e da humidade, têm tendência a descolar-se. Ambas as situações provocam difíceis leituras dos desenhos.

A durabilidade de uma Planta de Emergência impressa directamente em PVC fotoluminescente, bem como as suas elevadas propriedades luminosas, são, incontornavelmente, superiores e garantem a melhor eficácia da sua utilização. Igualmente pela sua maior durabilidade e longevidade são também a solução mais eficiente.

➤ Assim, aconselha-se a sua identificação com uma letra do alfabeto, de forma definitiva. A escolha das letras para a identificação e a atribuição da sequência para as caixas de escadas, faz-se de acordo com os critérios que o/a Responsável de Segurança do edifício ou o/a Responsável da Organização do PEI escolher.

A implementação de um sistema de sinalização tecnicamente correcto das caixas de escadas é um aspecto com influência fulcral na organização da evacuação de qualquer tipo de edifício.

Indicação do número de pisos até à saída

Na utilização normal do dia-a-dia, nos edifícios de vários andares e em parques de estacionamento, raramente se utilizam as caixas de escadas. Utilizam-se sim os elevadores.

Numa situação de emergência, ao utilizar as escadas, perde-se facilmente a noção do tempo que se demora a percorrer os vários

andares (especialmente se a subir de pisos enterrados). É, pois, essencial que haja a indicação de quantos pisos faltam percorrer até se alcançar o pavimento de saída, conduzindo os ocupantes, de forma tranquila e informada, até ao piso correcto.

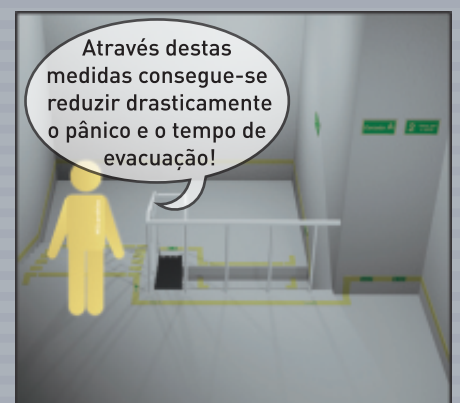
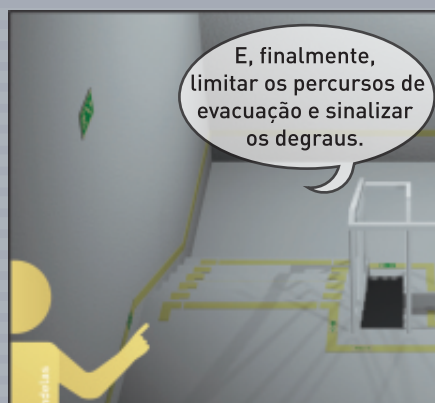
Limitação dos percursos de evacuação e sinalização das escadas

A existência de uma correcta sinalização, na limitação do percurso de evacuação, na sinalização dos degraus, na delimitação dos obstáculos, em especial ao nível do solo, garante uma rápida e segura evacuação, sem hesitações ou recuos. O facto de se proporcionar um encaminhamento perfeitamente definido e limitado proporciona calma, segurança e evita o pânico. Acresce ainda que, nas situações de fumo ou poeiras, a sinalização ao nível do solo (LLL) é a única que se manterá visível, daí a sua importância.

Conclusão

A experiência obtida em acidentes nos edifícios de grande altura, bem como a decorrente aplicação deste novo conceito em outros edifícios de menor altura, mas com elevados riscos, nomeadamente pela concentração de pessoas veio demonstrar que a eficácia deste conceito justifica a sua aplicação a outros tipos de edifícios.

É hoje reconhecida a sua especial aplicabilidade e elevados benefícios em parques de estacionamento, centros comerciais, hotéis e estações de metro.



> Editorial

O evento NFPA-APSEI Fire & Security 2010 é de extrema importância, pois, para além de divulgar os mais recentes conhecimentos e práticas, de dar a conhecer soluções e tecnologias mais inovadoras e de proporcionar formação de elevada qualidade, pretende sensibilizar a sociedade para a cultura de Prevenção e de Segurança de pessoas e bens.

Destina-se a responsáveis de segurança de edifícios; entidades seguradoras e de análise de risco; concepção e projecto; construção de edifícios e fiscalização de obra; fabrico, comercialização, instalação e manutenção de equipamentos de segurança; consultoria de segurança; licenciamento de edifícios e vistorias de instalações; gestão de emergências e protecção civil.

No decorrer deste evento, a **Sinalux®** irá realizar apresentações de formação de cerca de 50 minutos, sobre o software **Sinalux®project** e sobre os mais recentes conceitos na área da Sinalização ao nível do solo – LLL.

É, pois, um privilégio a **Sinalux®** associar-se e contribuir para a realização deste evento que é uma oportunidade única para se aprofundar e alargar os conhecimentos mais recentes nesta importante área da Segurança, e assim poder estar, mais uma vez, em contacto com todos, clientes e amigos. Até lá!

Sinais de agente extintor de formato vertical

O sinal de agente extintor é extremamente importante pois em caso de black-out fornece ao utilizador a informação de qual o tipo de extintor que se encontra no local. Esta informação deve estar disponível em qualquer situação, ou seja, na presença ou ausência de luz. Ambas as normas nacionais, NP EN 3-7:2006 e NP 4413:2006, referem que as classes de fogo a que o extintor se destina devem estar sempre legíveis.

Por vezes, aquando de um levantamento das necessidades de sinalização de segurança, verificam-se algumas situações de difícil solução, nomeadamente quando o extintor se encontra em locais onde a aplicação do sinal de agente extintor é quase impossível, devido ao pouco espaço disponível.

Exemplos práticos desta situação são extintores aplicados em colunas metálicas (figura 1), pilares (figura 2), racks (figura 3), máquinas (figura 4), intervalos entre envia-draçados (figura 5), etc.



Fig. 3



Fig. 4



Fig. 5

Para solucionar este problema, a **Sinalux®** tem disponíveis os sinais de agente extintor numerado, de formato vertical, para os extintores de Pó ABC, CO2, Água Pulverizada com Aditivo e Espuma.

Tendo como objectivo a total satisfação das necessidades do mercado, bem como proporcionar as soluções mais adequadas a uma correcta sinalização, a **Sinalux®** desenvolveu a solução ideal para estas situações: um sinal com formato vertical (70x200mm) que se adequa às estruturas de largura mais reduzida.



Fig. 1



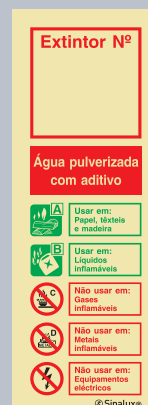
Fig. 2



P 04 75



P 04 76



P 04 77



P 04 78